



## Ficha 2 (variável)

Disciplina: Divulgação Científica						Código: <b>CEM326</b>
Natureza: ( x ) Obrigatória ( ) Optativa		( x ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular				
Pré-requisito: nenhum		Co-requisito: nenhum		Modalidade: ( x ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( ) ..... % EaD*		
CH Total: 36h CH semanal: 02h	Padrão (PD): 01	Laboratório (LB): 1	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

### EMENTA (Unidade Didática)

Distinção entre educação bancária e educação da Emancipação da vida. O conceito de “divulgação científica”, suas principais motivações e atores, considerando a dinâmica cibernética representada por: Informação, Comando e Controle. Aspectos históricos da divulgação científica no Brasil com ênfase em: museus interativos na atualidade e museus de história natural no passado, revistas, livros, mídias diversas e congressos, conferências e eventos científicos de abrangência específica e popular. Os cientistas e os meios como a ciência é divulgada numa perspectiva histórica. As entidades ligadas à propagação desenvolvimento e divulgação científica. Panorama geral sobre as distintas linguagens e veículos utilizados na divulgação da ciência (TV, rádio, jornais, diários, revistas especializadas e não especializadas em divulgação científica, centros e museus de ciência, internet, eventos de rua, exposições, etc.), bem como os distintos atores envolvidos no processo. Desafios contemporâneos para divulgar ciência, considerando vantagens e limitações dos distintos veículos e linguagens. Práticas educativas tendo por base a Divulgação Científica.

### Justificativa para a oferta de Atividades Extra-classe

Considerando a RESOLUÇÃO Nº 04/22-CEPE que estabelece o calendário acadêmico dos cursos de graduação e educação profissional e tecnológica da Universidade Federal do Paraná e considerando a adoção do PRIC Caiçara pelo Campus Pontal do Paraná, estão previstas atividades extra-classe, completando a carga horária total e o conteúdo didático da disciplina.

### PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

CONTEÚDO		
10/06	2,0 h/a	Apresentação da disciplina; Caracterização do que é Educação e Ciência e função da divulgação para a contextualização desses dois integrantes do contexto civilizatório vigente.
24/06	2,0 h/a	Motivações caracterizadas como ideologias e utopias que integram os meios e os atores inerentes à divulgação científica: rádio, televisão, revistas populares e revistas específicas, internet, Wikipédia, museus, etc.
Estudo Dirigido	2,0 h/a	Caracterização da linguagem na divulgação científica: cibernética, semiótica e semântica e a representação de Joseph Beuys
01/07	2,0 h/a	Exercícios relacionados aos conteúdos de caracterização da linguagem
Estudo	2,0 h/a	A linguagem no contexto da interdisciplinaridade junto aos meios de divulgação

Dirigido		científica. A linguagem científica como agente de transdisciplinaridade na formação do agente de comunicação
08/07	2,0 h/a	História da comunicação científica do Brasil. As agências de comunicação científica brasileiras e as editoras de divulgação científica como Edart, Autores Associados, Cortez, Paz e Terra, editoras de livros didáticos, editoras de apostilas, SBPC, etc.
15/07 22/07 29/07	6,0 h/a	Os primeiros museus de História Natural e os atuais museus interativos. Visita ao Museu da Ciência em Pinhais PR.
05/08	2,0 h/a	Como a ciência e os cientistas são representados e reconhecidos nos meios de divulgação científica? (as quatro questões para debate)
12/08	2,0 h/a	Análise de diferentes revistas científicas específicas e de divulgação popular quanto aos aspectos debatidos até esse ponto da programação
19/08	2,0 h/a	Análise de livros de divulgação científica, específicos e didáticos.
26/08	2,0 h/a	Análise de diferentes mídias quanto à qualidade científica veiculada.
02/09	2,0 h/a	Desafios contemporâneos para divulgação científica, considerando estilos e validade de traduções e inserção do leitor e do escritor no contexto de cultura e de cosmovisão do texto veiculado.
Atividade Extra classe	4,0 h/a	Leitura e análise de programas e anais de eventos científicos.
09/09	2,0 h/a	Exercícios de escrita de texto científico (comunicação para congresso)
16/09	2,0 h/a	Prova Final
36 h/a		

Obs.: Este cronograma/programa poderá sofrer adequações de acordo com o andamento da disciplina. Em todos os encontros poderá haver aplicações práticas do conteúdo. \*Haverá reposição em comum acordo entre alunos e Coordenação do Curso.

### OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao estudante o conhecimento básico sobre os meios como ocorre a comunicação científica com destaque para a qualidade e fidedignidade.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar as formas como as formas de comunicação científica se organiza quanto às utopias e ideologias que as caracterizam como processo essencialmente políticos.
- Compreender a comunicação quanto às diversas e diferentes formas e constituições linguísticas.
- Debater a história e a repercussão das divulgações científicas no Brasil
- Debater as teorias das representações e do reconhecimento na questão das divulgações científicas, bem como as dimensões ideológicas, utópicas e políticas.
- Entender como se organizam os sistemas comunicativos de divulgação de saberes, quanto a regulamentos e padrões classificatórios.

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

**Aulas expositivas:** apresentação da teoria, conceitos, propriedades, exemplos e aplicações.

Debates envolvendo os temas propostos depois de leitura prévia.

Os procedimentos didáticos destas atividades extra-classe podem prever:

- a) **Comunicação:** A comunicação será via TEAMS, aplicativo disponibilizado pela instituição, e o aplicativo whatsapp, o qual é de fácil acesso aos estudantes. Além disso, o TEAMS será o aplicativo utilizado para as atividades síncronas. O site da UFPRvirtual também poderá ser utilizado para comunicação, caso não seja possível pelas duas vias mencionadas.

- b) **Tutoria:** Principalmente ofertada pelo e-mail, mensagens, e atendimento presencial ao aluno.
- c) **Material didático específico:** O material da disciplina consistirá em: Power Point próprios para cada tema em estudo. Livros referentes aos temas da disciplina (bibliografia básica).
- d) **Infraestrutura:** O aluno deverá ter disponível, acesso à internet e material para digitalização dos exercícios e atividades realizadas.
- e) **Previsão de ambientação:** Os alunos matriculados receberão acesso à sala (UFPRvirtual) e ao Teams com antecedência ao início das aulas, prevendo ambientação dos aplicativos.
- f) **Controle de frequência:** A frequência do(a)s acadêmico(a)s será computado pela realização das atividades propostas e pela postagem das atividades solicitadas durante os Fórum.

### FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será a confecção de um trabalho acadêmico valendo 35% da nota final.  
Apresentação de memória das aulas valendo 15% da nota final  
Prova que valerá 50% da nota do semestre.

**A Nota da Disciplina (ND) corresponderá à soma das três Notas, ou seja, N1+N2+N3.**

Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 70,0 (setenta) e frequência igual ou superior a 75%.

### IMPORTANTE

Como nova oportunidade de aprendizagem dos conteúdos abordados no componente curricular, o acadêmico que obter nota inferior a 70,0 e igual ou superior a 40,0 deverá realizar uma nova avaliação.

A avaliação final (AV) será realizada através de uma prova de todo conteúdo abordado durante a disciplina.

A nota final será dada pela média simples da ND e AV, ou seja,  $(ND + AV)/2$

Estará aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 50,0.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)

ARAÚJO, E. S., CALUZI, J. J., CALDEIRA, A. M. Divulgação científica e ensino de ciências – estudos e experiências. São Paulo: Escrituras, 2006.

GASPAR, A. Museus e Centros de Ciências – Conceituação e proposta de um referencial teórico. In: NARDI, R. (org.). Pesquisas em ensino de ciências. São Paulo: Escrituras Editora, 1998.

MASSARANI, L., MOREIRA, I. C., BRITO, F. (org.) Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Ciência/UFRJ, 2002.

PINTO, G. A. (org.) Divulgação Científica e práticas educativas. Curitiba: CRV, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (3 títulos)

ESTEVES, B. Domingo é dia de ciência. Azougue Editorial, 2006.

FONSECA, M. R. As “Conferências Populares da Glória”: a divulgação do saber científico. Manguinhos, Rio de Janeiro: Fiocruz, v. II, n. p. 135-166, Nov./1995 – fev./1996.

LOPES, M. M. O Brasil descobre a pesquisa científica – os museus e as ciências naturais no século XIX. São Paulo: Hucitec, 1997.

MILLER, S. Os cientistas e a compreensão pública da ciência. In: MASSARANI, L., TURNEY, J., MOREIRA, I., Terra Incógnita – a interface entre ciência e público. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, Museu da vida e Vieira & Lent, 2005. p. 115-132

MOREIRA, I., MASSARANI, L. A divulgação científica no Rio de Janeiro: Algumas reflexões sobre a

década de 20. História, Ciências, Saúde – Manguinhos 7 (3): 627-651, 2001.

ROQUETE PINTO, E. O cinema educativo no Brasil. Revista da Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, vol. 68, ano 43, p. 278-281, jun. – dez./1944.

SÁ, M. R., DOMINGUES, H. M. O Museu Nacional e o ensino de ciências naturais no Brasil no século XIX. Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência, n. 15, p. 79-87, jan./jun. 1996.

**Professor da Disciplina:** Prof. Dr. Ernesto Jacob Keim

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Coordenador do Curso:** Prof. Dr. Eduardo Tadeu Bacalhau

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

*\*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*